

# Ações de inclusão social por bibliotecas públicas na pandemia da covid-19: um estado da arte na Base de Dados em Ciência da Informação (2020-2024)

## *Acciones de inclusión social por bibliotecas públicas durante la pandemia de la covid-19: un estado del arte en la Base de Datos em Ciência da Informação (2020–2024)*

**Ana Paula Marques dos Santos**

[ana.paula.marques@academico.ufs.br](mailto:ana.paula.marques@academico.ufs.br)

<https://orcid.org/0009-0000-4937-2399> 

<https://lattes.cnpq.br/1324498569731659>

Graduada em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).

**Pablo Boaventura Sales Paixão**

[pabloboaventura@academico.ufs.br](mailto:pabloboaventura@academico.ufs.br)

<https://orcid.org/0000-0002-3651-4316> 

<https://lattes.cnpq.br/1068196372764440>

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Complutense de Madri e Mestre em Educação pela Universidade Tiradentes. Professor Adjunto do Departamento de Ciência da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

### RESUMO

Durante a pandemia da covid-19, as bibliotecas públicas enfrentaram a necessidade de oferecer seus serviços em formato *online*, ampliando as formas de interação com os usuários e implementando ações inclusivas voltadas à mitigação das desigualdades sociais e informacionais. Esta pesquisa teve como o objetivo geral analisar os trabalhos publicados na Base de Dados em Ciência da Informação, no período de 2020 a 2024, acerca de ações e discussões destinadas ao enfrentamento da vulnerabilidade social e informacional em razão da pandemia da covid-19, por meio da análise dos relatos de experiências produzidos e publicados pelos profissionais e pesquisadores das áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de revisão bibliográfica do tipo estado da arte, utilizando como fonte a Base de Dados em Ciência da Informação, no recorte temporal de 2020 a 2024, com aplicação da análise de conteúdo fundamentada em Bardin. Os resultados apontaram um número reduzido de publicações sobre a temática, totalizando apenas oito estudos. Ainda assim, os resultados evidenciaram o papel social relevante das bibliotecas públicas durante a pandemia, consolidando-se como espaços essenciais na mitigação das vulnerabilidades socioeconômicas e informacionais, com práticas dinâmicas, adaptáveis e socialmente comprometidas com a garantia do acesso gratuito à informação, à cultura e ao conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** covid-19; biblioteca pública; vulnerabilidade informacional; acesso à informação.

### RESUMEN

*Durante la pandemia de covid-19, las bibliotecas públicas se enfrentaron a la necesidad de ofrecer sus servicios en línea, ampliando las formas de interacción con los usuarios e implementando acciones inclusivas destinadas a mitigar las desigualdades sociales e informativas. Esta investigación tuvo como objetivo general analizar los trabajos publicados en la Base de Datos en Ciencia de la Información, en el período de 2020 a 2024, acerca de acciones y discusiones destinadas al enfrentamiento de la vulnerabilidad social e informacional derivada de la pandemia de la covid-19, por medio del análisis de los relatos de experiencias producidos y publicados por profesionales e investigadores de las áreas de Bibliotecología y Ciencia de la Información. Metodológicamente, se adoptó un enfoque cualitativo, a través de una revisión bibliográfica del estado del arte, utilizando la Base de Datos Brasileña en Ciencias de la Información como fuente, abarcando el período de 2020 a 2024, con la aplicación del análisis de contenido según Bardin. Los resultados mostraron un número reducido de publicaciones sobre el tema, con un total de solo ocho estudios. Aun así, los resultados destacaron el importante papel social de las bibliotecas públicas durante la pandemia, consolidándose como espacios esenciales para mitigar las vulnerabilidades socioeconómicas e informativas, con prácticas dinámicas y adaptativas y un compromiso social para garantizar el libre acceso a la información, la cultura y el conocimiento.*

Submetido em: 26 fev. 2026.

Publicado em: 26 maio 2026.

*PALAVRAS CLAVE: covid-19; biblioteca pública; vulnerabilidad informacional; acceso a la información.*

## 1 INTRODUÇÃO

A vulnerabilidade social é o estado em que indivíduos ou grupos encontram-se em situação de fragilidade em relação às garantias de acesso a direitos sociais básicos, preconizados no art. 6º, da Constituição Federal de 1988, que dizem respeito ao acesso à alimentação, serviços de saúde, educação, moradia, segurança, dentre outros (Brasil, 1988).

Com base nisso, a referida vulnerabilidade afeta muitos espaços marcados por profundas desigualdades sociais, configurando uma realidade que influencia as dimensões econômica, social e educacional. Por isso, é dever do Estado brasileiro prover meios pelos quais a população tenha acesso aos referidos direitos preconizados pela carta magna.

No âmbito da educação, as bibliotecas públicas são reconhecidas como espaços inclusivos, voltados à democratização do acesso à informação e ao conhecimento, bem como da importância do profissional bibliotecário nesse processo de inclusão (Santos; Pinto, 2025).

O contexto da pandemia da covid-19, especialmente no Brasil, propiciou um impacto significativo na economia, tornando ainda mais graves as desigualdades sociais e digitais. Ao longo do período pandêmico, iniciado em 2020 e mantido sob a condição de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) até 2023, foram necessárias medidas imediatas relacionadas à suspensão e reorganização das atividades presenciais nas bibliotecas.

Conforme a Ifla (1994), as bibliotecas devem acompanhar as demandas dos usuários e as mudanças dos contextos sociais, acolhendo o público sem vieses discriminatórios e respondendo às necessidades que surgem, à medida que novas tecnologias e suportes emergem. Dessa forma, amplia-se o papel das bibliotecas para além do espaço físico.

Diante desse contexto, a fim de manter seu funcionamento durante o isolamento social provocado pela pandemia da covid-19, as bibliotecas tiveram de expandir seus serviços para a internet, que se tornou o principal meio de interação e troca de saberes, funcionando como elo entre as instituições e a comunidade de usuários.

Nesse contexto, esses espaços passaram a configurar-se, para além de espaços de entretenimento e acolhimento social, como ambientes vitais para a interação, o acesso e a disseminação da informação, bem como para a manutenção das interações informacionais e culturais.

Ademais, asseguraram o acesso à informação de qualidade, conforme as condições estabelecidas naquele contexto. Assim, foram elaborados protocolos contendo planos de ação e recomendações que orientavam os procedimentos a serem adotados pelas bibliotecas públicas para a continuidade de suas atividades (Ramos; Barbosa, 2022). Como parte da adequação, as bibliotecas reduziram os empréstimos presenciais e ampliaram o seu alcance com a realização de empréstimos remotos e a mediação em formato digital.

Neste cenário, o presente estado da arte tem como objetivo geral analisar os trabalhos publicados na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), no período de 2020 a 2024, acerca de ações e discussões destinadas ao enfrentamento da vulnerabilidade social e informacional em razão da pandemia da covid-19, por meio da análise dos relatos de experiências produzidos e publicados pelos profissionais e pesquisadores das áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os objetivos específicos estão voltados para mapear as temáticas recorrentes nas pesquisas sobre bibliotecas públicas e vulnerabilidade social durante o período de 2020 a 2024; e, identificar as estratégias e ações descritas na referida base acerca da atuação das bibliotecas públicas brasileiras no contexto da inclusão social e da mitigação da vulnerabilidade durante a pandemia da covid-19.

O estado da arte, conforme a definição de Santos *et al.* (2020), é fundamental para a realização de um levantamento de informações e análise da produção acadêmica sobre determinado assunto, identificando tendências, lacunas e avanços de questões emergentes. Essa abordagem oferece um panorama crítico sobre o tema pesquisado, estabelecendo conexões com a cultura e com as bibliotecas públicas.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo como principal procedimento metodológico o estado da arte. Esse método de levantamento permite ao pesquisador analisar criticamente estudos anteriores, já desenvolvidos sobre uma temática em determinada área do conhecimento (Vasconcellos; Silva; Souza, 2020).

A abordagem adotada foi a qualitativa. Segundo Minayo e Costa (2018), a pesquisa qualitativa privilegia a análise pela qualidade, independentemente da quantidade. Trata-se de uma abordagem interpretativa, na qual a imparcialidade plena é desconsiderada como pressuposto, pois o estudo do objeto envolve as impressões do sujeito. Dessa forma, é possível compreender o objeto com profundidade e obter as respostas necessárias sem comprometer o rigor metodológico.

A pesquisa foi realizada na Brapci, entre os anos de 2020 a 2024, a qual organiza informações de forma sistemática, utilizando padrões e formatos como o *Machine-Readable Cataloging* (Marc21) para o intercâmbio de registros bibliográficos, garantindo uma maior consistência dos dados, facilitando na recuperação da informação de forma mais eficiente.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, utilizando palavras-chave previamente definidas e combinadas aos operadores booleanos, especificamente *and* e *or*, os quais possibilitaram o refinamento das estratégias de busca. Para esse propósito, os termos utilizados foram: “biblioteca pública”; “pandemia”; “covid-19”.

Nesse sentido, optou-se por incluir na amostra apenas pesquisas desenvolvidas no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, evidenciando o papel da biblioteca pública brasileira no que tange à inclusão social no período da pandemia da covid-19.

O Quadro 1 apresenta, de forma sistematizada, os critérios de inclusão e exclusão adotados, de modo a evidenciar as pesquisas

selecionadas que atendessem à proposta do estudo e ao escopo de investigação.

**Quadro 1:** Critérios de inclusão/delimitação do estudo e exclusão

Inclusão	Exclusão
<p>A pesquisa priorizou estudos, na Brapci, que tivessem como foco principal mapear as iniciativas de inclusão social e digital desenvolvidas por bibliotecas públicas durante o período da pandemia, inseridas no campo da Ciência da Informação e delimitadas pelo recorte temporal de cinco anos, no período de 2020 a 2024.</p> <p>Foram contemplados trabalhos completos desenvolvidos no cenário brasileiro, por proporcionarem maior profundidade à compreensão dos textos.</p> <p>Somado a isso, foram incluídos trabalhos que contribuíssem para a fundamentação e validação teórica dos achados da pesquisa.</p> <p>Estudos oriundos de fontes reconhecidamente confiáveis.</p>	<p>Pesquisas que tivessem títulos duplicados, fora do marco temporal, irrelevantes para o campo de estudo, sem credibilidade em razão da inexistência de dados que não atendessem aos requisitos da pesquisa, como aqueles provenientes de fontes com autoria desconhecida.</p> <p>Além disso, pesquisas que, pela leitura dos resumos e da introdução não dialogassem com a temática da pesquisa seriam eliminadas.</p>

**Fonte:** Adaptado de Viard e Paixão (2023, p. 6).

Após a coleta e organização dos dados, teve início a etapa de análise, fundamental para a interpretação dos dados obtidos segundo a Análise de Conteúdo (AC), conforme sistematizada por Bardin (2016).

A AC configura-se como uma abordagem metodológica que busca compreender as informações transmitidas e seus significados, com o objetivo de promover uma leitura mais crítica, transcendendo a compreensão meramente literal das mensagens, que reflete a interpretação objetiva tal como elas aparecem nos documentos analisados. Segundo Bardin (2016), a AC é compreendida por três fases: a da pré-análise, quando ocorre a organização e escolha dos documentos relevantes; exploração do material; tratamento dos resultados, inferências e interpretações (Bardin, 2016).

Na fase da pré-análise, para Bardin (2016), inicia-se pela organização do material, quando ocorre o recorte na análise, partindo-se para escolha dos documentos relevantes e que responderão o problema da pesquisa.

Logo após, vem a fase de exploração do material, que representa um momento crucial da AC, pois, nesta etapa, ocorre a codificação dos dados coletados, que serão interpretados e transformados em informações significativas conforme a frequência e relevância conceitual destes, buscando representar o conteúdo e sua expressão de modo relevante para o contexto analisado.

Dessa forma, a última etapa inicia-se com a agrupação dos dados e sua análise, com base na literatura temática e na relevância conceitual das informações para os objetivos e o referencial teórico da pesquisa.

Por último, foram realizadas inferências objetivas e críticas dos dados levantados, possibilitando resultados mais precisos, vinculados ao campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

### 3 BIBLIOTECAS PÚBLICAS E INCLUSÃO SOCIAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

A relevância das bibliotecas públicas no contexto da vulnerabilidade informacional deve ser amplamente discutida, considerando que, conforme Manifesto da Biblioteca Pública (Ifla,

1994), quando apoiadas pelos governos de âmbito nacional e local, consolidam-se como estruturas fundamentais para a informação e a cultura, assim como para o acesso e a disseminação do conhecimento.

As bibliotecas públicas são espaços especialmente de dissidência, sobretudo quando enfrentam discursos que afetam, de forma particular, pessoas inseridas numa conjuntura de vulnerabilidade informacional. Essas construções discursivas são sustentadas pela desinformação como mecanismo de manipulação e controle da autonomia individual, reforçando narrativas prejudiciais ao desenvolvimento da compreensão crítica e informacional (Lucca; Vitorino, 2024).

Conforme a Ifla (2022), bibliotecas públicas são definidas como instituições que devem assegurar o acesso igualitário à informação a todos, sem discriminação, atendendo às necessidades da comunidade em geral.

Nesse sentido, o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) regulamenta e estabelece diretrizes voltadas à democratização do acesso ao livro, à leitura e à literatura, possuindo como principais objetivos promover o acesso universal à leitura e escrita (Brasil, 2024).

Em conformidade com PNLL, a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), instituída pela Lei nº 13.696/2018, conhecida como Lei Castilho, estabelece ações permanentes e diretrizes para a promoção da leitura e da escrita no Brasil (Brasil, 2018). Nesse sentido, de acordo com Marques Neto (2023), essa normativa reforça a responsabilidade do Estado no cumprimento da legislação e prevê, a cada dez anos, a criação de programas nacionais para incentivar o livro e a leitura.

Dessa forma, as bibliotecas, especialmente as públicas, são fundamentais nesse processo, pois atuam como espaços de promoção da inclusão social, do exercício da cidadania, oferecendo acesso ao conhecimento e seus recursos, além de estimularem debates e reflexões relevantes à sociedade.

No que se refere às missões da biblioteca pública e ao acesso à informação, tais unidades devem “fornecer acesso a uma ampla gama de informações e ideias sem censura, apoiando a educação formal e informal em todos os níveis fomentar aprendizado ao longo da vida ao permitir busca contínua e autônoma do conhecimento, em todas as etapas da vida” (Ifla, 2022, p. 2).

No contexto das políticas públicas de informação, a promoção da inclusão e o acesso ao conhecimento pelas populações em contextos de vulnerabilidade têm na biblioteca um mecanismo estratégico. Destacam-se, ainda, iniciativas voltadas ao fortalecimento da biblioteca em conformidade com a Ifla (2022), que tem como pilares o desenvolvimento democrático e a inclusão, fazendo-se essencial para a atuação da biblioteca pública em contextos de vulnerabilidade, especialmente por meio de políticas públicas de inclusão.

No contexto da biblioteca pública, Moura e Forte (2024) defendem que a inclusão de um público mais carente se efetiva quando este passa a ter acesso ao espaço da biblioteca e aos seus serviços em igualdade de condições com sujeitos de maior status econômico. Desse modo, como esse acesso é um direito de todos, sua negação afasta os indivíduos de seus direitos, do mundo ao seu redor e da vida em sociedade. Ademais, a pandemia, por sua vez, agravou tendências já existentes anteriormente.

De acordo com dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP, 2015 *apud* Freua, 2022), houve o fechamento de 764 bibliotecas públicas entre os anos de 2015 e 2020.

Nesse sentido, embora os motivos exatos para essa redução careçam de maior esclarecimento, tal como apontado por Freua (2022), parcela considerável desta pode ser atribuída aos efeitos da pandemia, revelando um número expressivo de unidades a menos em funcionamento.

Essa perda representa, portanto, um prejuízo significativo para toda a população, especialmente para os segmentos socialmente mais vulneráveis. Esse declínio configura uma ameaça à garantia do direito de acesso ao conhecimento e à cultura por todos, direito este que é princípio fundamental previsto na Constituição de 1988, contrariando também a diversidade das expressões culturais e a universalização do acesso aos bens e serviços culturais.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir de uma busca sistematizada foram localizadas oito publicações, as quais compuseram o universo da análise, no dia 5 de novembro de 2025, sendo a maioria artigos científicos, além de outros formatos de publicação.

Na primeira etapa de seleção, os documentos recuperados dentro de cada conjunto de termos combinados com operadores booleanos foram organizados com base em um formato semelhante a um fichamento bibliográfico, possibilitando a identificação de duplicidades e trabalhos fora do recorte temporal.

Na segunda etapa, procedeu-se à leitura dos resumos e introduções, com o objetivo de descartar os textos fora do escopo investigado ou que se mostrassem menos pertinentes aos objetivos propostos.

Como se evidencia na Tabela 1, o gênero textual recorrente na base de dados dos planos nacionais, a partir da combinação booleana entre as palavras-chave “biblioteca pública” *and* “pandemia”, é o artigo científico. Verificou-se que sete estudos pertencem a esse gênero, com um artigo na forma de dossiê. Observa-se, portanto, uma maior concentração de produção científica em formato de artigo, com pouca diversidade dos demais gêneros científicos.

Tabela 1: Combinações e resultados – Brapci (2020-2024)

BASE DE DADOS BRAPCI					
Combinação/Instrumento de coleta	Artigo científico	Resumo	Editorial	Outros	Total
“biblioteca pública” <i>and</i> “pandemia”	7	0	0	0	7
“biblioteca pública” <i>and</i> “covid-19”	0	0	0	1	1

Fonte: Adaptado de Viard e Paixão (2023, p. 7).

O Quadro 2 apresenta os trabalhos que foram recuperados e analisados segundo os critérios adotados para a inclusão na presente análise. O primeiro estudo analisado, da autora Bernardino (2022), destaca que o ano de 2021 evidenciou fragilidades decorrentes de políticas públicas instáveis ou inexistentes, juntamente com a priorização no uso de recursos.

Em sua análise, ela aponta o negacionismo do poder público em relação à ciência naquele período, bem como a negligência diante das milhares de vítimas da covid-19.

**Quadro 2:** Pesquisas envolvendo as bibliotecas públicas na pandemia na Brapci (2020-2024)

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo</b>	<b>Objetivo</b>
BERNARDINO, M. C. R.	2022	Biblioteca pública e sua atuação na sociedade	Artigo	Descrever a atuação da biblioteca em conformidade com Agenda 2030 e seus 5 pilares.
BERNARDINO, M. C. R. <i>et al</i>	2022	Iniciativas das bibliotecas públicas cearenses em apoio à implementação da agenda 2030 no contexto da pandemia da covid-19	Artigo	Mapear as ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas municipais em defesa da Agenda 2030.
CALDAS, R. F.; SILVA, R. C.	2020	Hibridez em tempos de pandemia: como as tecnologias aproximam as bibliotecas da sociedade	Artigo	Realizar um levantamento dos meios de atuação das bibliotecas públicas no isolamento social no contexto da pandemia da covid-19.
FERREIRA, F. B.; SIEBRA, S. A.	2021	A responsabilidade social dos bibliotecários em bibliotecas públicas: dimensões e ações	Artigo	Analisar as dimensões e ações desenvolvidas por profissionais bibliotecários em bibliotecas públicas durante a pandemia, relacionando-as à responsabilidade social.
FRANCISCATTO, S.; TEXEIRA, M. V.	2021	A pandemia de covid-19 e o impacto nos serviços das bibliotecas públicas do estado de Santa Catarina	Artigo	Identificar as diferentes ações desenvolvidas na prestação de serviços ofertados pelas bibliotecas analisadas durante a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 (covid-19).
RAMOS, F. B.; BARBOSA, V. M.	2022	Reabertura e funcionamento de bibliotecas públicas em tempos de pandemia: análise de protocolos de conduta	Artigo	Destacar a importância de documentos elaborados pelos Sistemas de Bibliotecas Públicas estaduais, com orientações para guiar a atuação das bibliotecas durante a pandemia da covid-19.
ROCHA, B. S.; BARRADAS, J. S.	2022	Bibliotecas públicas cariocas em tempos de pandemia: desafios para alcançar a comunidade	Artigo	Analisar os desafios e as oportunidades das bibliotecas públicas cariocas na prestação de serviços às comunidades durante a pandemia.

Fonte: Adaptado de Viard e Paixão (2023, p. 7).

Ainda conforme Bernardino (2022), assinala o aumento das desigualdades sociais entre os anos de 2020 e 2021, com base no Relatório Luz, documento que analisa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e suas 169 metas no contexto brasileiro, indicando avanços e retrocessos.

Os achados de suas análises indicam que o governo federal intensificou as dificuldades de acesso a recursos básicos, particularmente devido ao elevado custo de vida e à perda de direitos civis de mulheres, LGBTQIA+<sup>1</sup>, indígenas, quilombolas e pessoas negras. No entanto, comunidades com acesso gratuito à informação, conforme apontam Caldas e Silva (2020), conseguem exercer seu

<sup>1</sup> Sigla que representa a diversidade de orientações sexuais e identidades de gênero, em que cada letra abrange grupos que lutam por tais direitos, a saber: L de lésbicas, G de gays, B de bissexuais, T de transgêneros / transexuais / travestis, Q de queer, I de intersexo, A de assexuais / aromânticos / agênero e o sinal de "+", que envolve outras orientações e identidades como pansexuais, pessoas não-binárias, entre outras (Brasil, 2021).

direito à cidadania e, conseqüentemente, tornam-se menos expostas aos efeitos das desigualdades informacionais, mesmo diante da distribuição desigual de recursos pela esfera federal.

A autora dialoga com os ODS, apontando a biblioteca como parceira fundamental da Agenda 2030, atuando na erradicação da pobreza e das desigualdades, por meio da divulgação de informações referentes a cursos oferecidos gratuitamente em cooperação com instituições educacionais e sociais sem fins lucrativos, a exemplo de Organizações Não-Governamentais (ONGs).

A autora observa também que a pandemia, aliada à falta de políticas públicas do governo à época, resultou no recuo do desenvolvimento sustentável no país. Conclui-se que as bibliotecas públicas, juntamente com suas comunidades, sofreram as conseqüências de governos foram negligentes quanto à responsabilidade pela manutenção dessas instituições, nem implementaram políticas públicas eficazes para seu fortalecimento.

Nesse sentido, em consonância com o que afirma a autora acerca da priorização no uso dos recursos pelo governo do período, esses elementos são de responsabilidade, sobretudo, do âmbito governamental.

A pesquisa de Bernardino *et al.* (2022), categorizada como um dossiê na forma de artigo, fez parte de um projeto de pesquisa financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap-CE). O estudo apresenta grande proximidade com o estudo anteriormente analisado, uma vez que se propõe a mapear as ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas municipais no período da pandemia no âmbito da Agenda 2030.

Apresenta uma análise que reforça o dever dessas instituições de articular ações voltadas ao empoderamento das comunidades por meio de políticas públicas. Ademais, destaca a oferta de um conjunto de serviços que favoreçam, de forma efetiva, o protagonismo dos usuários.

Enfatiza, ainda, a crescente demanda por informações seguras e confiáveis no período da pandemia marcado pelo isolamento social involuntário, as quais circulavam nos ambientes virtuais de comunicação, entre os quais, destacam-se o *Facebook*, seguido do *Instagram*, os mais utilizados pela maioria das bibliotecas para se conectar com seus usuários. Ademais, destacam-se as ações distribuídas por esses espaços que ofereceram serviços *online*, como leitura, cultura, informação, emprego e políticas públicas.

A pesquisa de Caldas e Silva (2020) teve como objetivo realizar um levantamento dos meios de atuação das bibliotecas públicas no isolamento social no contexto da pandemia da covid-19. A pesquisa teve como proposta questionar como as bibliotecas públicas estaduais brasileiras se adequaram ao contexto emergente, buscando compreender também qual foi o suporte oferecido ao público com base nos serviços disponibilizados.

Nesse sentido, a partir da leitura do documento, observa-se que essas bibliotecas buscaram adequar-se às diretrizes de enfrentamento ao vírus durante o período de isolamento social, visando contribuir para o lazer, ampliar o acesso a informações de saúde e fortalecer a aproximação com profissionais, especialmente os da informação, que atuam em diferentes ambientes físicos e digitais. Quanto aos profissionais, caracterizados como profissionais capazes de atuar simultaneamente em ambientes físicos e digitais, conforme os autores, como profissionais híbridos.

Os pesquisadores utilizaram como fonte de dados e universo de pesquisa o SNBP e o Sistema das Secretarias Estaduais de Cultura (Secult), integrado ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), evidenciando a importância desses sistemas na elaboração de instruções direcionaram as bibliotecas públicas em seus processos de tomada de decisão profissional (Brasil, 2015). Para a coleta de dados, os pesquisadores utilizaram os websites das instituições vinculadas a esses sistemas.

Elencam algumas das ações, tais como a disponibilização de acesso a e-books (livros eletrônicos) gratuitos voltados para a comunidade local de usuários e a promoção de atividades de leitura com foco na cidadania, de modo que a comunidade tivesse acesso ao conhecimento sobre seus direitos sociais, assim como à devida apropriação para o exercício desses direitos.

Além disso, os autores discorrem sobre a função da biblioteca na democratização do acesso à informação, ao contemplar grupos sociais distintos, inseridos em diferentes realidades econômicas. Nesse sentido, infere-se que a biblioteca atende a diferentes classes sociais, cujas necessidades informacionais variam, oferecendo recursos tecnológicos adequados a cada contexto, de modo a promover melhores alternativas.

Portanto, a hibridez pode ser compreendida como a integração entre práticas presenciais e digitais, conforme o próprio nome sugere. No contexto da pandemia, essa anormalidade alterou o funcionamento da biblioteca em razão de um acontecimento inesperado, produzindo efeitos imediatos em sua atuação.

Mesmo diante de um cenário de incertezas, as bibliotecas se viram na obrigação de explorar meios e possibilidades, encontrando apoio na tecnologia e em intervenções internacionais e nacionais, como as da Ifla (2020), da Organização Mundial da Saúde (2020, 2023) e da *American Library Association* (2020), que se apresentaram como modelos a serem seguidos como respostas das bibliotecas públicas contra à pandemia.

A pesquisa de Ferreira e Siebra (2021) recorre a referenciais como a (Ifla, 1994) e como Bernardino e Suaiden (2011), os quais, segundo os autores, reforçam o papel da biblioteca na realização de atividades focadas no usuário e no livre acesso gratuito à informação e à biblioteca, contribuindo para a construção e promoção do conhecimento, da reflexão, da cidadania e do entretenimento.

Entre as atividades desenvolvidas estão as ações de mediação de leitura e do conhecimento, além de ações culturais por intermédio de apresentações culturais, ação social, a exemplo de campanhas de apoio emergencial em decorrência de fatores ambientais, como o frio e as enchentes, assim como iniciativas solidárias de natal.

Por fim, foram realizadas diversas parcerias com ONGs, artistas e líderes das comunidades nas quais as bibliotecas estão inseridas, bem como com universidades e consulados de países como Alemanha, China e França, entre outros, com vistas ao fortalecimento da biblioteca pública. As parcerias representaram interesses conjuntos e se apresentaram como fundamentais, notadamente para a redução das desigualdades sociais e no desenvolvimento econômico, fortalecendo a relação de interesses comuns.

No âmbito das bibliotecas, conforme Franciscatto e Texeira (2021), apesar de as bibliotecas terem sido obrigadas a fechar seus espaços físicos por tempo indeterminado, elas buscaram evitar que as

incertezas pudessem gerar impactos ainda mais negativos decorrentes do distanciamento entre a comunidade e a instituição, cuja função é garantir o acesso inclusivo ao conhecimento nas comunidades que atende, uma vez que a ausência desse acesso intensifica a desigualdade e a vulnerabilidade social no contexto da pandemia.

Entre os serviços *online* utilizados no período pandêmico para a divulgação de informação e conhecimento, destacam-se o *Facebook*, o *Whatsapp*, o *Whatsapp Business*, o *Instagram* e o uso de websites. Os trabalhos apontam, para além disso, o papel da biblioteca no enfrentamento da desinformação.

Sob essa perspectiva, as ações corresponderam às necessidades impostas, com a realização de empréstimos *online* de materiais de pesquisa e de referência bibliográfica, além de orientações a respeito de como fazer pesquisa e acessar a informação e, além disso, serviços de entrega de livros na modalidade *take away* ou em domicílio, a forma como o termo foi referido pelos autores.

Ramos e Barbosa (2022) apresentaram as recomendações técnicas fundamentais elaboradas pelos Sistemas Estaduais de Bibliotecas de Minas Gerais (SEBP-MG), do Espírito Santo (SEBP-ES), de Bibliotecas Públicas de Santa Catarina (SBP-SC) e da Bahia (SEBP-BA).

Elas colocaram em evidência que as bibliotecas públicas desempenham funções essenciais ao apoiar e acolher a comunidade. Entretanto, indicam que, na ausência de condições adequadas para o funcionamento presencial, as bibliotecas deveriam permanecer fechadas, ofertando serviços remotos de empréstimo e renovação do material bibliográfico.

Diante disso, as autoras demonstram que existem pessoas que mais dependem desses ambientes, seja para navegar em portais educacionais, seja para receber suporte na busca por oportunidades de emprego e na elaboração de currículos dos usuários. Dessa forma, tais ações configuram-se como medidas de assistência profissional e de acolhimento social.

Sob esse viés, as autoras apontam as medidas recomendadas por esses sistemas de bibliotecas públicas na redução dos impactos causados pela pandemia, como a disponibilização do acesso ao *Wi-Fi* da biblioteca, empréstimo de livros mediante agendamento. Após o primeiro contato para a realização do empréstimo, a renovação passou a ocorrer exclusivamente à distância, por meio de meios de comunicação utilizados por esses espaços. Além disso, verificou-se a oferta de orientações para o combate às *fake news* e a divulgação de fontes oficiais e confiáveis aos usuários.

Percebe-se que os sistemas de bibliotecas mencionados foram diligentes na elaboração de soluções para a execução de decisões que pudessem reduzir os impactos do fechamento das unidades nas comunidades atendidas em diferentes regiões do país.

A partir da análise do estudo, Rocha e Barradas (2022) evidenciam a necessidade de capacitação dos profissionais bibliotecários para o uso qualificado das redes sociais, vinculando as ações institucionais do período à atuação bibliotecária no ambiente digital. Sob essa ótica, os autores enfatizam que os profissionais devem desenvolver competências que acompanhem as necessidades dos usuários a longo prazo, mantendo-se atualizados em relação ao uso crítico da informação e à sua disseminação responsável.

Além disso, o estudo aborda as medidas preventivas adotadas em razão do cenário pandêmico, entre as quais se destaca o

isolamento social, que serviu de orientação para a reorganização dos serviços informacionais. Nesse sentido, Rocha e Barradas (2022) dialogam com Caldas e Silva (2020), bem como com as diretrizes da Ifla (1994), para fundamentar o conceito de hibridiz e evidenciar sua relevância na gestão das bibliotecas públicas e na qualificação dos serviços remotos, assegurando o acesso à informação.

Eles apresentaram como limitação de pesquisa a impossibilidade de visita às bibliotecas, o que inviabilizou o contato direto com os responsáveis pela gestão. Ainda assim, os autores reconhecem os esforços empreendidos na inovação dos serviços oferecidos. De igual maneira, foram desenvolvidas atividades culturais, ações de incentivo à leitura e de interação com a comunidade.

Por conseguinte, Rocha e Barradas (2022) investigam as dez bibliotecas gerenciadas pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC), nas quais foram realizadas diversas ações, tais como a implementação de projetos voltados ao empréstimo seguro do acervo na prevenção da covid-19, adequada às circunstâncias do período, no qual o material bibliográfico passava por um processo criterioso de higienização, era acondicionado em sacos plásticos para evitar possíveis contágios e, posteriormente, disposto em estantes posicionadas na área de acesso à biblioteca.

Ademais, os autores apontam outras ações realizadas como *lives*, cursos *online* de idiomas e instrumentos musicais, indicações de livros, dicas de profissionais da área voltadas ao ensino da escrita formal da língua portuguesa, além de recomendações de filmes e músicas e da divulgação de blogs e canais de influenciadores no *YouTube*.

Promoveram diversos eventos e atividades culturais *online* voltados a crianças e idosos, como apresentações musicais, saraus e contação de histórias.

Também fomentaram, por meio de *lives*, orientações à comunidade sobre a prevenção da covid-19 e estratégias de busca de informações com maior precisão e segurança, fazendo uso da *hashtag* #dicasdepesquisanogoogle.

Nessa lógica, com base no material analisado, as orientações de busca e de identificação das *fake news* estão alinhadas à competência informacional, uma vez que os usuários recuperaram informações confiáveis em fontes oficiais e as utilizam com autonomia, demonstrando conhecimento de quem está inteirado da informação do ambiente digital.

No Quadro 3, apresenta-se a única pesquisa recuperada a partir das palavras chaves: “biblioteca pública” and “covid-19” entre 2020 a 2024.

**Quadro 3:** Pesquisas envolvendo as bibliotecas públicas e a covid-19 na Brapci (2020-2024)

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Tipo</b>	<b>Objetivo</b>
BERNARDINO, M. C. R	2021	A biblioteca pública e a Agenda 2030: políticas e estratégias de empoderamento local	Outro	Analisar a utilização das redes sociais na promoção de tomada de decisões.

**Fonte:** Adaptado de Viard e Paixão (2023, p. 7).

A pesquisadora Bernardino (2021) buscou fazer um levantamento preliminar sobre as bibliotecas do estado do Ceará no âmbito da Agenda 2030.

A autora apresenta quantitativamente que houve um aumento significativo no número de bibliotecas que interromperam o

atendimento presencial. O *locus* da pesquisa foi as bibliotecas públicas do Ceará, apresentada no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Enancib), em 2021, na modalidade de trabalho completo. Essa publicação evidencia a relevância do assunto no âmbito da Ciência da Informação, sobretudo por contribuir com conhecimentos para a compreensão dos aspectos e desafios que envolveram as bibliotecas públicas durante a pandemia da covid-19.

Nesse sentido, a autora aponta que, das 198 bibliotecas públicas do Ceará analisadas, 49% prosseguiram com suas atividades sem recorrer a redes sociais. Esses dados revelam que, diante de um momento delicado, algumas bibliotecas públicas, infelizmente, ficaram aquém das transformações impostas no período, especialmente no que se refere à adaptação às tecnologias impostas pela ocasião, o que prejudicou a garantia de acesso à informação.

No entanto, as bibliotecas públicas responderam, majoritariamente, de forma positiva, apesar dos desafios emergentes, possivelmente estruturais, e das falhas nas políticas públicas e na administração dos recursos governamentais.

Por conseguinte, essa pesquisa tem relação com o escopo da pesquisa, no tocante a sua função social e a melhoria de suas ações e novas formas de adaptação na oferta de serviços, embora aborde também a adesão da Agenda 2030 pelas bibliotecas públicas na pandemia.

Complementa ainda abordando sobre a importância da Ifla (2022) para o desenvolvimento das bibliotecas no exercício de suas atividades, abarcando a informação e a cultura, convergindo com o que diz o Manifesto para Bibliotecas Públicas da (Ifla, 2022), em relação ao processo de autonomia e de transformação de comunidades, tornando-as ativas e conscientes de suas ações.

A análise dos trabalhos recuperados por esta pesquisa evidenciou sua relevância ao oferecer aporte teórico para a compreensão da temática, reafirmando o papel social da biblioteca pública e a importância da informação e dos recursos digitais na adaptação das bibliotecas às mudanças sociais contemporâneas.

Prosseguindo com a análise, no que se refere à evolução temporal das pesquisas, verificou-se que o número de estudos se manteve proporcional ao longo dos anos, sendo possível identificar um avanço discreto entre 2020 e 2022, conforme apresentado no Quadro 4:

**Quadro 4:** Evolução das pesquisas indexadas na Brapci (2020-2024)

	2020	2021	2022	Total
Nº de pesquisas ao longo dos anos	1	3	4	8

Fonte: Adaptado de Viard e Paixão (2023, p. 7).

Com base nesses dados, o ano de 2022 concentrou o maior número de trabalhos, totalizando quatro pesquisas, seguido pelo ano de 2021, com três trabalhos, o que representa uma diferença de uma publicação.

Esses dados revelam tendências de interesse da comunidade acadêmica sobre o tema, sobretudo em 2022, possivelmente em razão do período em que as bibliotecas passaram a retomar, de forma gradual, o seu funcionamento.

As palavras-chave mais recorrentes, a partir da combinação entre os termos “biblioteca pública” *and* “covid-19”, foram, em primeiro lugar: “biblioteca pública” (sete), em segundo lugar “covid-

19” (três), em terceiro, quarto e quinto lugares, foram: “bibliotecas públicas” (duas); “Biblioteconomia” (duas); “Agenda 2030” (duas).

Esses dados revelam que, no período de cinco anos, a literatura converge para um mesmo propósito, especificamente envolvendo a biblioteca pública no contexto da pandemia da covid-19.

A análise dos indicadores de periódicos científicos, a partir da combinação booleana entre as palavras-chave “biblioteca” and “pandemia”, evidenciou um conjunto disperso de publicações em (cinco) revistas, com (uma) publicação cada. Conforme o Quadro 5, entre as revistas, estão:

**Quadro 5:** Revistas recuperadas de periódicos científicos indexados na Brapci (2020-2024)

Revistas	Quantidade
Liinc em Revista	1
RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	1
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	2
Revista Fontes Documentais	1
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	1
<b>Total</b>	<b>6</b>

Fonte: Adaptado de Viard e Paixão (2023, p. 7).

No Quadro 6, consta uma publicação, em 2021 relacionada ao Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (Enancib), não sendo identificadas outras produções divulgadas em eventos nos demais anos do recorte temporal (2020-2024). Tal evento tem como objetivo reunir pesquisadores dedicados ao desenvolvimento de temas de pesquisa relevantes para a discussão, a reflexão e o compartilhamento no âmbito da Ciência da Informação.

**Quadro 6:** Publicações recuperadas nos Anais de eventos científicos indexados na Brapci (2020-2024)

Autores	Ano	Quantidade
BERNARDINO, M. C. R	2021	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: Adaptado de Viard e Paixão (2023, p. 7).

Desse modo, a análise por autoria evidenciou que Bernardino (2021, 2022) e Bernardino *et al.* (2022) foram as pesquisadoras mais produtiva, com três publicações sobre bibliotecas públicas no contexto da pandemia da covid-19.

Esse resultado decorre das combinações das palavras-chave “biblioteca pública” and “pandemia” e “biblioteca pública” and “covid-19”, sendo identificadas duas pesquisas da autora relacionadas à pandemia e outra a covid-19, totalizando três.

Fundamentando-se nos autores analisados, identificaram-se algumas das ações sociais desenvolvidas e implementadas pelas bibliotecas públicas que mais se destacaram no contexto do estudo, tais como os serviços de entrega de livros, na modalidade *take away*, o empréstimo de livros por retirada controlada, e o apoio à comunidade na busca por emprego.

Além disso, destacam-se os encontros virtuais, mediados por tecnologias que possibilitaram novas formas de socialização, inclusive entre pessoas idosas, contribuindo para a inclusão informacional e alinhando-se às discussões da literatura sobre inclusão social e digital.

Notou-se, ainda, a importância do desenvolvimento de competências informacionais e profissionais para lidar com os

avanços tecnológicos e com a desinformação em meios de comunicação como *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*. Tal perspectiva fortalece uma relação dinâmica e cooperativa entre a biblioteca, a comunidade e a sociedade.

Todas as pesquisas têm como locus de pesquisa as bibliotecas públicas. No entanto, nenhuma pesquisa aborda explicitamente os conceitos de vulnerabilidade social ou informacional, podendo estes ser inferidos a partir da abordagem das desigualdades socioeconômicas e do acesso a direitos que, ao deixarem de ser cumpridos, com base no art. 6º, contribuem para as condições de vulnerabilidade.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como motivação a compreensão da importância das bibliotecas públicas na sociedade, especialmente em comunidades que mais dependem delas.

Ao analisar as pesquisas foi observado que as bibliotecas públicas adotaram diversas ações durante a pandemia da covid-19, com ênfase no uso de redes sociais e plataformas *online* para manter contato com os usuários e ampliar o acesso à informação.

Constatou-se que a incorporação das redes sociais e plataformas *online* pelas bibliotecas públicas foi eficaz na redução dos efeitos do distanciamento social, atendendo a diversas necessidades de informação e alcançando o objetivo geral estabelecido. As pesquisas analisadas abordaram aspectos diretamente relacionados à mediação da informação em meio digital e ao acesso estratégico à informação.

Desse modo, a incorporação de plataformas digitais permitiu a ampliação e a democratização do acesso aos serviços prestados, por meio da integração entre o atendimento físico e o digital, contribuindo para a redução de vulnerabilidades informacionais.

Os resultados obtidos indicam que os objetivos específicos da pesquisa foram atendidos, permitindo o mapeamento da literatura e a identificação de diversas ações de inclusão social, sobretudo em decorrência de fatores socioeconômicos.

Ressalta-se que o estudo se limitou a um recorte temporal de cinco anos, justificado pelo fato de a pandemia da covid-19 ter sido um acontecimento recente no âmbito da produção científica analisada, o que resultou em um número reduzido de publicações, embora suficiente para a identificação de padrões de atuação das bibliotecas públicas.

Embora iniciativas digitais e presenciais identificadas tenham reduzido os impactos pandêmicos, sua implementação revelou-se insuficiente para eliminar a permanência das desigualdades no acesso à informação, uma vez que usuários sem acesso às tecnologias continuaram dependentes dos espaços físicos para obtê-la.

Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de investigações que aprofundem a análise dos condicionantes institucionais relacionados à gestão de crises, à infraestrutura tecnológica necessária à implementação e ao acesso gratuito aos serviços remotos, bem como à capacitação profissional para o uso de ferramentas digitais e a orientação dos usuários nas atividades à distância.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Guidelines for reopening libraries during the covid-19**. Chicago: ALA, 8 jun. 2020.

Disponível em:

<http://www.ala.org/advocacy/intfreedom/reopeningguidelines>.

Acesso em: 10 jan. 2026.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BERNARDINO, M. C. R. A biblioteca pública e a agenda 2030: políticas e estratégias de empoderamento local. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021, p. 1-16. Disponível em:

[https://enancib.ancib.org/enancib/pt\\_BR/article/view/855](https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/855). Acesso

em: 10 jan. 2026.

BERNARDINO, M. C. R. Biblioteca pública e sua atuação na sociedade. **Revista Fontes Documentais**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 57-71, jan./abr. 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/RFD/article/view/57948>.

Acesso em: 10 jan. 2026.

BERNARDINO, M. C. R.; PEREIRA, H. S. de M.; SILVA, A. P. P. da; SILVA, M. D. de S. Iniciativas das bibliotecas públicas cearenses em apoio à implementação da Agenda 2030 no contexto da pandemia da Covid-19. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 6, n. 1, p. e27751, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/27751>. Acesso

em: 20 dez. 2025.

BERNARDINO, M. C. R.; SUAIDEN, E. J. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 29-41, 2011. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22743>.

Acesso em: 10 jan. 2026.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 2 jul. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 12.166, de 5 de setembro de 2024**.

Regulamenta a Política Nacional de Leitura e Escrita, instituída pela Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, e altera o Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992, e o Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992. Brasília, DF: Presidência da República, 2024. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2024/Decreto/D12166.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2024/Decreto/D12166.htm). Acesso em: 21 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018**. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2018/lei/l13696.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/l13696.htm). Acesso em: 5 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Cultura. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Informações das bibliotecas públicas**. Brasília, DF: Minc, 2015. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecaspublicas/>. Acesso em: 20 dez. 2025.

BRASIL. Senado Federal. **LGBTQIA+**: orgulho e respeito. Brasília, DF: Senado Federal, 2021. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/588936/Bibliografia\\_LGBTQIA+.pdf?sequence=6](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/588936/Bibliografia_LGBTQIA+.pdf?sequence=6). Acesso em: 15 maio 2026.

CALDAS, R. F.; SILVA, R. C. Híbridez em tempos de pandemia: como as tecnologias aproximam as bibliotecas da sociedade. **Liinc em revista**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 1-17, dez. 2020. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5352>. Acesso em: 20 dez. 2025.

FERREIRA, F. B.; SIEBRA, S. A. A responsabilidade social dos bibliotecários em bibliotecas públicas: dimensões e ações. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 19, p. 1-24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8665764>. Acesso em: 16 jan. 2026.

FRANCISCATTO, S.; TEXEIRA, M. V. A pandemia de covid-19 e o impacto nos serviços das bibliotecas públicas do estado de Santa Catarina. **Revista ACB**, Santa Catarina, v. 26, n. 2, p. 1-15, abr./ago. 2021. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1762>. Acesso em: 16 jan. 2026.

FREUA, S. Quase 800 bibliotecas públicas foram fechadas no Brasil em cinco anos. **CNN Brasil**, São Paulo, 18 jul. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/quase-800-bibliotecas-publicas-foram-fechadas-no-brasil-em-cinco-anos/>. Acesso em: 1 jul. 2025.

IFLA. **Manifesto da Biblioteca Pública Ifla-Unesco**. Haia: Ifla, 2022. 5 p. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/20.500.14598/2187>. Acesso em: 13 nov. 2025.

IFLA. **Manifesto da Ifla-Unesco sobre bibliotecas públicas**. Haia: Ifla, 1994. Disponível em: <https://repository.ifla.org/items/5d91650a-6289-478f-bc3b-02782c66b67d>. Acesso em: 13 nov. 2025.

LUCCA, D. M. de; VITORINO, E. V. Bibliotecas e pessoas bibliotecárias no combate ao discurso de ódio encoberto: estratégias elencadas sob a perspectiva da competência em informação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. Recife: Febab, 2024, p. 1-10. Disponível em:

<https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3537>. Acesso em: 20 jul. 2025.

MARQUES NETO, J. C. “Formar leitores é formar a democracia”, diz o ativista literário José Castilho. [Entrevista cedida a] Fábio Lucas. **Jornal do Commercio**, Recife, 26 abr. 2023. Disponível em: <https://jc.uol.com.br/brasil/2023/04/15436525-formar-leitores-e-formar-a-democracia-diz-o-ativista-literario-jose-castilho.html>. Acesso em: 27 jul. 2025.

MINAYO, M. C. S.; COSTA, A. P. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. **Revista Lusófona de Educação**, Lisboa, v. 40, n. 40, p. 139-153, 27 ago. 2018. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6439>. Acesso em: 20 jan. 2026.

MOURA, L. V. L. de; FORTE, J. F. A biblioteca pública como espaço de interação social e troca de saberes: desafios e oportunidades. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais [...]**. Recife: Febab, 2024, p. 2-16. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3114>. Acesso em: 22 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Coronavirus disease (covid-19) pandemic**. Genebra: SEBP, 2020. Disponível em: [https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?gclid=CjwKCAjwps75BRAcEiwAEiACMe3eINgbCeBN2vmNmW\\_hxk3C9zpEvJzqS-nILd2eI6oTpiRrEDFLmoBoC3OAOQAvD\\_BwE](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?gclid=CjwKCAjwps75BRAcEiwAEiACMe3eINgbCeBN2vmNmW_hxk3C9zpEvJzqS-nILd2eI6oTpiRrEDFLmoBoC3OAOQAvD_BwE). Acesso em: 20 jan. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Statement on the fifteenth meeting of the IHR – emergency committee on the covid-19 pandemic**. Genebra: OMS, 5 maio 2023. Disponível: [https://www.who.int/news/item/05-05-2023-statement-on-the-fifteenth-meeting-of-the-international-health-regulations-%282005%29-emergency-committee-regarding-the-coronavirus-disease-%28covid-19%29-pandemic?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.who.int/news/item/05-05-2023-statement-on-the-fifteenth-meeting-of-the-international-health-regulations-%282005%29-emergency-committee-regarding-the-coronavirus-disease-%28covid-19%29-pandemic?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 20 jan. 2026.

RAMOS, F. B.; BARBOSA, V. M. Reabertura e funcionamento de bibliotecas públicas em tempos de pandemia: análise de protocolos de conduta. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-20, 2022. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1724>. Acesso em: 16 jan. 2026.

ROCHA, B. S.; BARRADAS, J. S. Bibliotecas públicas cariocas em tempos de pandemia: desafios para alcançar a comunidade. **Revista Informação@Profissões**, Londrina, v. 11, n. 1, p. 102-124, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/45373>. Acesso em: 10 jan. 2026.

SANTOS, A. P. L. dos; PINTO, F. M. A. G. O bibliotecário, a acessibilidade e a inclusão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 21, p. 1-17, 10

jan. 2025. Disponível em:

<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/2008>. Acesso em: 8 jul. 2025.

SANTOS, M. A. R. dos; SANTOS, C. A. F. dos; SERIQUE, N. P.; LIMA, R. R. Estado da arte: aspectos históricos e fundamentos teóricos-metodológicos. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 8, n. 17, p. 202-220, ago. 2020. Disponível em:

[https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/215?utm\\_source=chatgpt.com](https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/215?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 13 jun. 2025.

VASCONCELLOS, V. M. R. de; SILVA, A. P. P. N. da; SOUZA, R. T. de. Estado da arte ou o estado do conhecimento. **Educação**, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-12, set./dez. 2020. Disponível em:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/37452>. Acesso em: 27 jul. 2025.

VIARD, M. S. T.; PAIXÃO, P. B. S. Comunicação da informação científica: um estado da arte tendo como lócus os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 10, p. 1-13, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufal.br/cir/article/view/13460>. Acesso em: 17 jan. 2026.